

Saraiva Guerreiro garante que os devedores não formarão bloco

O Chanceler Saraiva Guerreiro afirmou que a reunião dos Chanceleres e Ministros da área econômica do Brasil, México, Argentina e Colômbia "faz parte de uma estratégia para conseguir, a médio e longo prazos, um alívio no pagamento das dívidas externas, principalmente dos juros". Mas reafirmou que não se pretende formar um bloco de devedores.

— Temos esperança de sair dessa situação de mudanças freqüentes e imprevistas na taxa de juros.

Guerreiro informou que os pontos gerais a serem debatidos estão contidos no comunicado conjunto dos Presidentes do Brasil, México, Argentina e Colômbia protestando con-

tra a alta dos juros. A reunião, segundo ele, servirá para os ministros detalharem a discussão da dívida, levando as conclusões para avaliação dos Chefes de Governo.

Mesmo reiterando que cada país "tem problemas específicos", o Chanceler ressaltou que há preocupações comuns, como a imprevisibilidade das taxas de juros e protencionismo comercial das nações desenvolvidas.

Saraiva Guerreiro garantiu que a declaração de moratória parcial por parte de Equador e Bolívia não influenciará o Brasil.

— De nossa parte, não pensamos em moratória, nem mesmo parcial.